

## 15º Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP - 2024

CAROLINE YASMIN DOS SANTOS<sup>1</sup>, GIULIA MATTOS GOES BRAGA<sup>2</sup>, KETHELYN ALVES DOS SANTOS<sup>3</sup>, RAFAEL TEIXEIRA PAULINO<sup>4</sup>, WENDEL MARCOS DOS SANTOS<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Graduanda em Sistemas da Informação, IFSP, Campus São Paulo, [v.caroline@aluno.ifsp.edu.br](mailto:v.caroline@aluno.ifsp.edu.br).

<sup>2</sup> Graduanda em Sistemas da Informação, IFSP, Campus São Paulo, [g.giulia@aluno.ifsp.edu.br](mailto:g.giulia@aluno.ifsp.edu.br).

<sup>3</sup> Graduanda em Sistemas da Informação, IFSP, Campus São Paulo, [a.kethelyn@aluno.ifsp.edu.br](mailto:a.kethelyn@aluno.ifsp.edu.br).

<sup>4</sup> Graduando em Sistemas da Informação, IFSP, Campus São Paulo, [paulino.rafael@aluno.ifsp.edu.br](mailto:paulino.rafael@aluno.ifsp.edu.br).

<sup>5</sup> Professor, IFSP, Campus São Paulo, [wendel.santos@ifsp.edu.br](mailto:wendel.santos@ifsp.edu.br).

Área de conhecimento (Tabela CNPq): 1.03.03.04-9 Sistemas de Informação

### FUSÃO OU EROSÃO CULTURAL? O PAPEL DAS APLICAÇÕES WEB NA MUNDIALIZAÇÃO

**RESUMO:** Este estudo analisa o impacto das aplicações web no processo de mundialização cultural, destacando os efeitos positivos e negativos dessa integração digital. Com a crescente interação online, as redes sociais e plataformas de streaming têm promovido tanto a democratização da informação quanto a estandardização cultural. Através de uma pesquisa bibliográfica e coleta de dados via questionário, foi possível observar uma preferência dos brasileiros por conteúdos culturais estrangeiros, como animes e k-pop, enquanto a cultura nacional perde espaço. Além disso, os resultados indicam que as redes sociais desempenham um papel crucial na disseminação dessas culturas globais, muitas vezes suprimindo tradições locais. No entanto, a pesquisa também aponta uma percepção positiva dos entrevistados quanto à fusão cultural, que pode enriquecer o cenário sociocultural. O estudo reforça a importância de se manter uma consciência crítica sobre o consumo cultural nas plataformas digitais, visando um equilíbrio entre a preservação das identidades locais e a assimilação de influências estrangeiras.

**PALAVRAS-CHAVE:** mundialização cultural; redes sociais; aculturação; conteúdo digital; identidade cultural.

### CULTURAL FUSION OR EROSION? THE ROLE OF WEB APPLICATIONS IN GLOBALIZATION

**ABSTRACT:** This study analyzes the impact of web applications on the process of cultural globalization, highlighting both the positive and negative effects of this digital integration. With increasing online interaction, social media and streaming platforms have promoted both the democratization of information and cultural standardization. Through a bibliographic review and data collection via questionnaires, it was observed that Brazilians tend to prefer foreign cultural content, such as anime and K-pop, while national culture loses space. Additionally, the results indicate that social media plays a crucial role in the dissemination of global cultures, often suppressing local traditions. However, the research also points to a positive perception among respondents regarding cultural fusion, which can enrich the sociocultural landscape. The study reinforces the importance of maintaining critical awareness about cultural consumption on digital platforms, aiming for a balance between preserving local identities and assimilating foreign influences.

**KEYWORDS:** cultural globalization; social media; acculturation; digital content; cultural identity.

## INTRODUÇÃO

Com o avanço tecnológico, especialmente após a Revolução Industrial, o consumo humano e a forma de interação com o mundo passaram por transformações significativas (Camargo e Da Luz, 2021). A crescente interação com a internet e aplicações web globalizou informações e democratizou o conhecimento, mas também trouxe efeitos negativos, como a estandardização cultural e o apagamento de culturas locais. Marín (2006) aponta que a globalização impõe um “modelo de cultura única”, afetando a diversidade cultural. No Brasil, o uso das redes sociais é um exemplo de como a influência estrangeira molda as novas gerações, com 93% dos adolescentes entre 15 e 17 anos acessando regularmente essas plataformas (CGI.br, 2014).

Por meio das redes sociais, a cultura global, especialmente a anglófona, se dissemina enquanto culturas locais lutam para sobreviver (Araújo e Gouveia, 2020). No entanto, a web também possibilita a propagação de produções culturais diversificadas, como o *k-pop* e os doramas coreanos, demonstrando o potencial de diversificação do cenário cultural global. Apesar disso, como alerta Hepp (2015), a "aculturação" digital pode levar à diluição das tradições locais em prol de uma cultura global homogênea, que apaga identidades e valores regionais.

Assim, é crucial discutir como a tecnologia pode tanto promover a diversidade quanto provocar a perda de identidades culturais (Berman, 2009). Este trabalho visa analisar o impacto das aplicações *web* no processo de mundialização cultural, observando os efeitos positivos e negativos dessa integração e discutindo como o desenvolvimento *web* influencia as interações socioculturais globais, criando um cenário de maior diversidade, mas também de desafios para a preservação da identidade cultural.

## MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho tem como base a pesquisa de caráter bibliográfico e exploratório, utilizando como fundamentação teórica artigos relevantes a respeito da dinamicidade do consumo, da comunicação e da identificação pessoal em tempos de rápidas transformações tecnológicas e sociais. Visando proporcionar um estudo sobre o papel e as implicações das aplicações *web* no mundo contemporâneo, foi realizada, além da leitura de artigos, a coleta de dados por meio de um questionário sobre os hábitos de consumo midiático e hábitos dos alunos do Instituto Federal de São Paulo, foram obtidas 23 respostas.

A pesquisa bibliográfica está inserida principalmente no meio acadêmico e tem a finalidade de aprimoramento e atualização do conhecimento, através de uma investigação científica de obras já publicadas (SOUSA.; OLIVEIRA; ALVES; 2021. v.20, n.43, p.65.). O método foi escolhido para complementar nossas análises sobre as aplicações *web* e seus impactos em culturas diversas, além de explorar os seus efeitos, onde os resultados poderão aprofundar nossa compreensão do tema proposto.

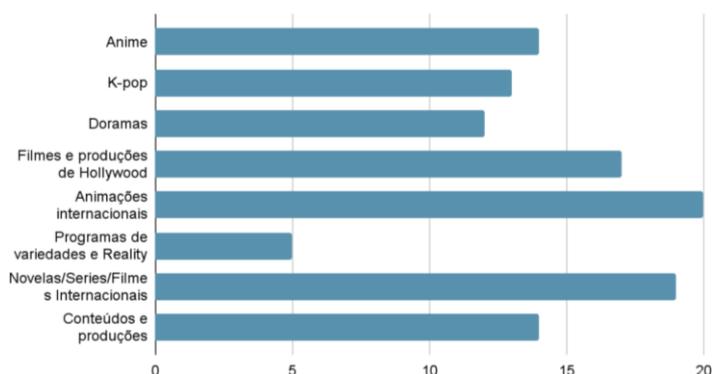
Utilizamos artigos científicos, estudos históricos, sociais e psicológicos que abordam as diferentes visões da mundialização, tendo como foco artigos recentes com uma data de publicação de no máximo 5 anos desde sua publicação, usando-os como base para esclarecer os conceitos de globalização cultural, com ênfase ao uso da internet e o impacto cultural observável na sociedade atual, na qual o constante uso das redes sociais tem gerado uma contínua reformulação e fusão de culturas.

Exploramos como a difusão acelerada de tendências globais desafia a identidade nacional e dificulta a coexistência dela com culturas mais dominantes (Garcia da Costa, 2021), devido à exposição a uma ampla variedade de influências estrangeiras promovida pela *Internet* e Redes Sociais (Lima e Lopes, 2023). Para a realização deste estudo, foram utilizados conhecimentos de diversos autores que apresentam autoridade perante o tema escolhido, fundamentando, assim, a veracidade de nossas hipóteses

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos 23 questionários coletados, constatou-se uma clara fusão de culturas, com a maioria dos entrevistados preferindo conteúdos estrangeiros em seus hábitos de consumo. A **Figura 1** demonstra os hábitos de consumo midiático dos participantes, revelando que todos consomem produtos culturais internacionais. Destaca-se também que 39% dos entrevistados afirmam não ter preferência por produtos culturais brasileiros, preferindo mídia estrangeira.

FIGURA 1. Hábitos de consumo midiático dos entrevistados

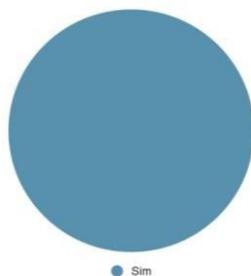


Fonte: Os Autores.

Além disso, 100% dos entrevistados afirmaram que costumam consumir conteúdos internacionais através de plataformas de *streaming*, enquanto 95,7% utilizam redes sociais para esse fim, como mostrado na **Figura 2**.

FIGURA 2. Gráfico sobre o uso de *streamings*

Você costuma ouvir música e/ou assistir conteúdos internacionais (de origem não-brasileira) via streaming

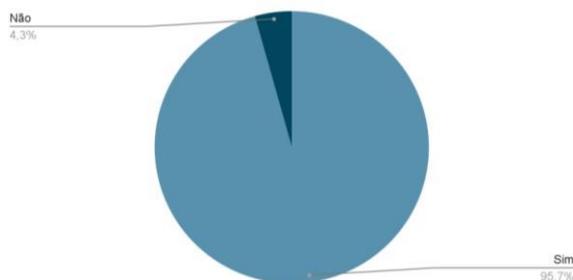


Fonte: Os Autores.

Quando questionados sobre o papel das redes sociais na difusão cultural, a totalidade dos entrevistados reconheceu seu impacto na disseminação de culturas estrangeiras. Esse dado é ilustrado na **Figura 3**, que mostra a influência dessas plataformas na difusão de conteúdos internacionais.

FIGURA 3. Gráfico sobre o papel das redes sociais na difusão cultural

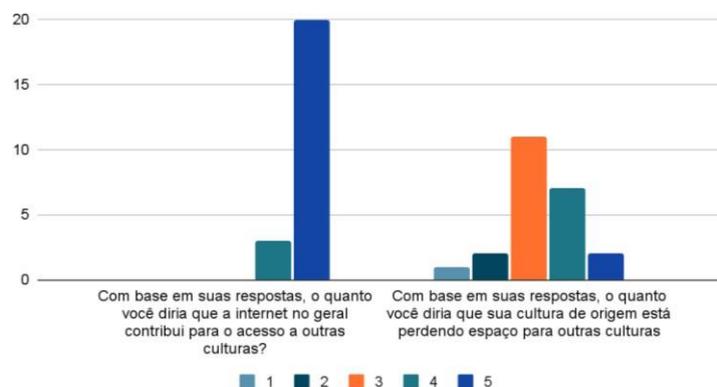
Você costuma ouvir música e/ou assistir conteúdos internacionais (de origem não-brasileira) via redes sociais (ex.:



Fonte: Os Autores.

Em relação à pergunta "O quanto você diria que a *Internet* no geral contribui para o acesso a outras culturas?", 87% dos entrevistados classificaram o impacto como "muito", representado na Figura 4. Entretanto, a percepção sobre a perda de espaço da cultura brasileira variou, com uma média de resposta de 3,3, indicando uma preocupação moderada.

FIGURA 4. Percepção sobre acesso a outras culturas e apagamento cultural



Fonte: Os Autores.

Os resultados sugerem que, apesar da aculturação promovida pela mundialização cultural, não há uma perda substancial dos traços da cultura de origem. Isso indica que múltiplas formas de expressão cultural podem coexistir sem exclusão das culturas locais. Por fim, os entrevistados demonstraram uma predileção por esportes em que o Brasil possui destaque, o que contrasta com a preferência por conteúdos estrangeiros em outras áreas.

Esses achados reforçam o impacto das aplicações *web* na disseminação de culturas estrangeiras, especialmente entre os jovens. Vale mencionar ainda a discrepância entre as respostas obtidas no que diz respeito ao padrão de consumo de conteúdo esportivo e o restante das perguntas. De acordo com os entrevistados, mesmo com o facilitado acesso a modalidades esportivas de todo o mundo, ainda existe predileção pelos esportes em que os brasileiros possuem maior influência em relação aos demais países, o que sugere uma resistência cultural nesse domínio específico.

## CONCLUSÕES

Ao longo da discussão apresentada, é possível concluir que, ao longo dos anos, as aplicações *web*, acessíveis a qualquer momento, têm provocado mudanças significativas no cotidiano das pessoas. Essas transformações refletem-se não apenas nas relações interpessoais, mas também nas concepções culturais. Tais mudanças podem ser atribuídas ao conteúdo disseminado em Redes Sociais e serviços de *streaming*, amplamente criado e compartilhado tanto por países em ascensão no processo de mundialização cultural quanto por potências globais que já exerciam forte influência sobre os hábitos de consumo ao redor do mundo.

Em um cenário onde poucos países são os principais atores na propagação de conteúdos, é inevitável que essas transformações reforcem os traços culturais das potências dominantes, resultando no enfraquecimento ou até no apagamento de outras culturas. Nesse processo de aculturação, gestos, línguas, dialetos, vestimentas e costumes são alguns dos aspectos culturais que podem ser afetados. Um exemplo disso é o aumento do consumo de conteúdos estrangeiros no Brasil, como animes, *k-pop*, *doramas* e filmes *hollywoodianos*, acompanhado pela diminuição do acesso a conteúdo nacional, fenômeno evidenciado pela pesquisa realizada.

Embora grande parte do conteúdo consumido pela população brasileira seja estrangeiro, o sentimento predominante é de que essa fusão cultural pode ser benéfica e não deve ser vista como uma ameaça à cultura existente. Isso indica que, apesar das preocupações com a aculturação, há um otimismo quanto às vantagens do acesso democratizado a outras culturas.

Assim, conclui-se que as informações compartilhadas diariamente nas Redes Sociais têm o poder de transformar e modificar aspectos culturais e cotidianos em escala global. Diante disso, torna-se fundamental o desenvolvimento de uma consciência crítica sobre o que é assimilado no ciclo cultural,

assim como a valorização da diversidade, especialmente das culturas marginalizadas, promovendo visibilidade, respeito e enriquecimento cultural.

Por fim, destaca-se que este trabalho não esgota as discussões acerca da influência das aplicações *web* na propagação das culturas das potências globais e nos desafios relacionados à aculturação no contexto contemporâneo. Pelo contrário, reforça-se a necessidade de ampliar a análise e o debate sobre esse tema, cuja compreensão é essencial para a valorização da diversidade cultural e para o desenvolvimento de estratégias que equilibrem a preservação das identidades locais e a assimilação de novas influências culturais.

## CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES

Caroline Yasmin dos Santos, Giulia Mattos Goes Braga, Kethelyn Alves dos Santos e Rafael Teixeira Paulino foram responsáveis pela conceituação, criação do questionário no *Google Forms* e tabulação das respostas. Caroline Yasmin dos Santos e Giulia Mattos Goes Braga conduziram a delimitação do estudo bem como a análise teórica; Kethelyn Alves dos Santos e Rafael Teixeira Paulino, contribuíram na pesquisa bibliográfica, redação e preparação do manuscrito. Wendel Marcos dos Santos orientou o trabalho e foi responsável pela submissão. Todos os autores contribuíram com a revisão e aprovaram a versão final do manuscrito submetido.

## AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem ao Instituto Federal de São Paulo (IFSP) pela oportunidade e suporte oferecidos durante a realização desta pesquisa, desenvolvida no âmbito da disciplina Metodologia de Pesquisa Científica, do curso Bacharelado em Sistemas da Informação (Campus São Paulo). Agradecemos também aos colegas de classe pelo apoio e troca de conhecimentos.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Paulo Sérgio; GOUVEIA, Luis. **Diálogos Sobre Tecnologia e Direito**, Rio de Janeiro, 2020. Acesso em: 6 ago. 2024.

BERMAN, S. N., 2009. **The Loss of Culture: The Changing Role of Communication**. *Proceedings of the New York State Communication Association, 2008*(1), p.1. Acesso em: 1 ago. 2024.

CAMARGO, L. N.; DA LUZ, L. E. **IMPACTOS DA QUARTA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL NA EDUCAÇÃO**. Revista Paranaense de Filosofia, v. 1, n. 1, p. 1–12, 16 jul. 2021. Acesso em: 6 ago. 2024.

COMITÊ GESTOR DA INTERNET NO BRASIL. **PESQUISA SOBRE O USO DA INTERNET POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO BRASIL**. [p.33]. Disponível em: <[https://www.cgi.br/media/docs/publicacoes/2/TIC\\_Kids\\_2014\\_livro\\_eletronico.pdf](https://www.cgi.br/media/docs/publicacoes/2/TIC_Kids_2014_livro_eletronico.pdf)> Acesso em: 5 ago. 2024.

GARCIA DA COSTA, Everton. **As consequências da globalização. Uma revisão sociológica do conceito. Simbiótica**. Vitória, v.8, n.1, p. 152-169, (jan.-abr./2021). Acesso em: 6 ago. 2024.

HEPP, ANDREAS. **Transcultural communication**. John Wiley & Sons, 2015. Acesso em: 5 ago. 2024.

LIMA, Wesley; LOPES, José Rogério. **Mundialização da cultura: notas sobre inovação e desenvolvimento cultural**. Revista Confluências Culturais. Joinville, v. 12, n. 1, p. 17-28, Mar. 2023. Acesso em: 1 ago. 2024.

MARÍN, J. **Globalização, educação e diversidade cultural**. Tellus, n. 11, p. 40, 2006.

SILVA, T. DE O.; SILVA, L. T. G. **Os impactos sociais, cognitivos e afetivos sobre a geração de adolescentes conectados às tecnologias digitais**. Revista Psicopedagogia, v. 34, n. 103, p. 87–97, 2017. Acesso em: 1 ago. 2024.

SOLANO, C. H. **Políticas de avaliação em larga escala na educação básica no contexto de mundialização capitalista: implicações para o trabalho docente.** 5 abr. 2019. Acesso em: 6 ago. 2024.

SOUSA, A. S. DE; OLIVEIRA, G. S. DE; ALVES, L. H. **A PESQUISA BIBLIOGRÁFICA: PRINCÍPIOS E FUNDAMENTOS.** Cadernos da FUCAMP, v. 20, n. 43, 8 mar. 2021.

WILLIAM, R. **Apropriação Cultural.** [s.l.] Pólen Produção Editorial LTDA, 2019.